



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da indústria permanece alta, em julho de 2018

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês julho de 2018, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade em relação ao usual* progrediu 0,9 ponto, em relação ao mês de junho, ficando em 43 pontos, porém permanece abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, ficou em 74%, mesmo percentual registrado no mês anterior, permanecendo acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* (46 pontos) registrou avanço de 1,8 pontos, se comparado ao mês anterior, porém, mesmo com o avanço, o indicador permanece abaixo da margem dos 50 pontos.

Os resultados para os indicadores de expectativas para os próximos seis meses, revelam que os empresários sergipanos estão um pouco mais otimistas, uma vez que os indicadores de expectativas ficaram próximos a margem dos 50 pontos e acima dos valores

registrados no mês anterior. A expectativa em relação ao *Nível de atividade* somou 49,7 pontos, em julho de 2018, sendo 3,9 pontos acima do indicador do mês anterior. Os itens *Compra de insumos e matérias-primas* e *Novos empreendimentos e serviços*, ambos com 49,2 pontos, apresentaram avanços de 7,4 pontos e 5,3 pontos, respectivamente, no comparativo com junho de 2018. Quanto ao item *Número de Empregados*, o aumento foi de 4,4 pontos, se comparado ao mês anterior, chegando a 48,3 no mês em análise. O item *Intenção de investimentos* somou 47,3 pontos no mês em análise, revelando que os empresários sergipanos continuam certos que investirão nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores de evolução apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de condições referente ao *Nível de atividade em relação ao usual* foi maior em Sergipe (37,2 pontos), quando comparado com

os dados do Nordeste e do Brasil, que ficaram em 34,8 pontos e 35,9 pontos, respectivamente. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* ficou acima da margem em todos os agregados e foi maior para Sergipe, registrando 74% no mês em análise.

Quanto ao indicador de expectativa para os próximos seis meses, referente ao *Número de empregados*, todos os agregados ficaram com resultados acima da margem dos 50 pontos, com exceção de Sergipe que registrou 48,3 pontos no mês em análise, enquanto Nordeste somou 50 pontos e o Brasil 51,2 pontos. No indicador referente ao *Nível de atividade*, apenas Sergipe (49,7 pontos) ficou abaixo da margem dos 50

pontos. Quanto ao indicador *Compra da insumos e matérias-primas*, o melhor resultado foi para o Brasil (51,6 pontos), se comparado a Sergipe (49,2 pontos) e ao Nordeste (50,2 pontos). O item *Novos empreendimentos e serviços*, ficou acima da margem dos 50 pontos apenas para o Brasil (51,2 pontos). Os indicadores acima dos 50 pontos demonstram o início de uma retomada do otimismo por parte dos empresários. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação com Nordeste e com Brasil, porém todos têm a certeza que irão investir nos próximos seis meses.

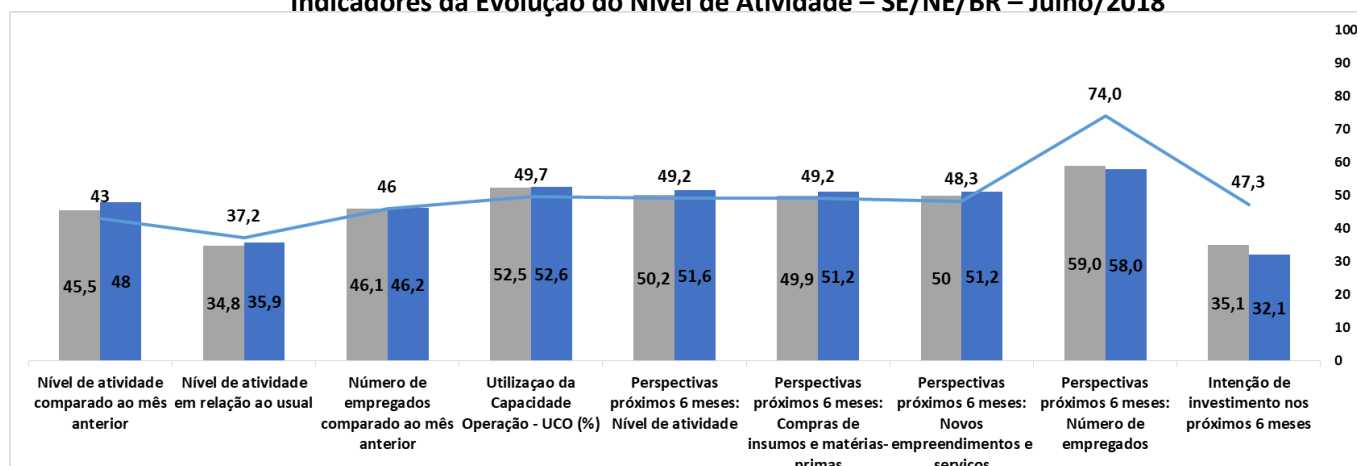
Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Julho/2018 x Junho/2018

| Indicadores* | Julho/2018 | | | Junho/2018 | | |
|--|-------------|-------------|----------------|-------------|-------------|----------------|
| | Total | Pequeno | Médio + Grande | Total | Pequeno | Médio + Grande |
| Nível de Atividade | 43,0 | 43,8 | 42,9 | 42,1 | 37,5 | 42,9 |
| Nível de Atividade efetiva-usual | 37,2 | 25,0 | 39,3 | 35,1 | 31,3 | 35,7 |
| Números de Empregados | 46,0 | 43,8 | 46,4 | 44,2 | 31,3 | 46,4 |
| Utilização da Capacidade de Operação (%) | 74,0 | 55,0 | 77,0 | 74,0 | 57,0 | 77 |
| Nível de Atividade | 49,7 | 68,8 | 46,4 | 45,8 | 62,5 | 42,9 |
| Compras de insumos e matérias-primas | 49,2 | 68,8 | 45,8 | 41,8 | 56,3 | 39,3 |
| Novos empreendimentos e serviços | 49,2 | 68,8 | 45,8 | 43,9 | 50 | 42,9 |
| Números de Empregados | 48,3 | 62,5 | 45,8 | 43,9 | 50,0 | 42,9 |
| Intenção de Investimentos** | 47,3 | 31,3 | 50,0 | 40,0 | 43,8 | 39,3 |

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Julho/2018



ICEI de agosto revela empresários sergipanos mais otimistas e confiantes

Em agosto, o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* registrou aumento da confiança dos empresários sergipanos, uma vez que o índice cresceu 5 pontos, passando de 50,3 para 55,3 pontos, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, agosto de 2017, os empresários se mostraram mais confiantes, já que o ICEI aumentou 6,6 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, porém, estão melhores que os resultados do mês anterior. Quando comparado com o mês de agosto do ano passado, o indicador que apresentou crescimento maior, foi o indicador referente às *Condições da Empresa*, que cresceu 7,6 pontos, chegando a 48,3 pontos no mês em análise. A pior avaliação, feita pelos empresários, permanece sendo as *Condições do seu Estado*, que ficou em 41 pontos, no mês em análise, entretanto foi 2,9 pontos maior que o registrado no mês imediatamente anterior.

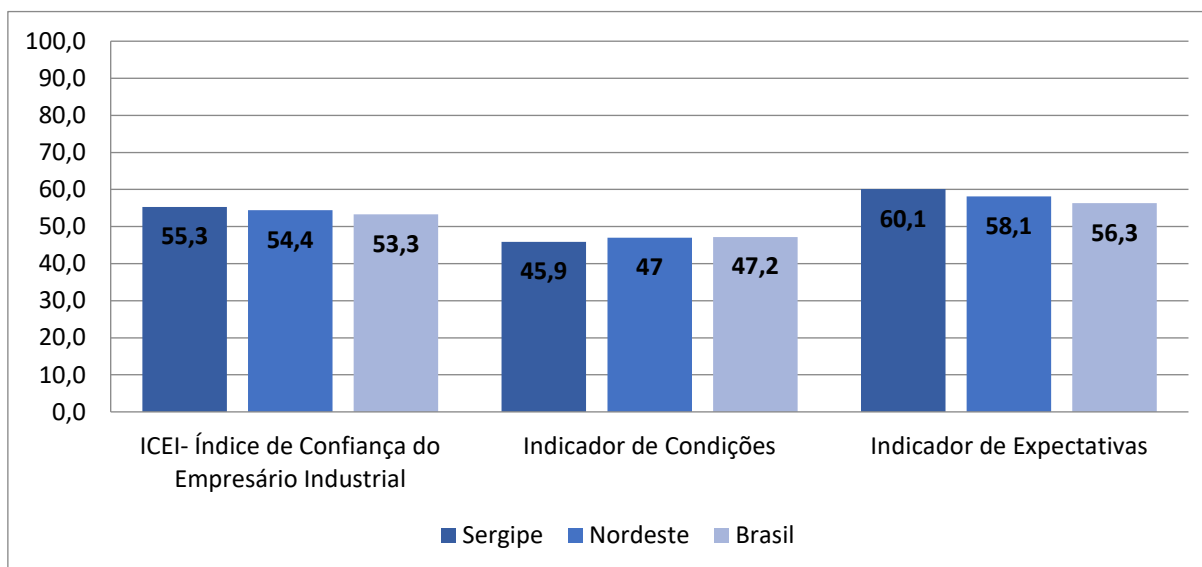
Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional,

verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (55,3 pontos) foi maior 0,9 ponto, quando comparado ao do Nordeste (54,4 pontos), e 2 pontos maior quando comparado ao do Brasil (53,3 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e foi o menor para Sergipe. Os itens *Condições da Empresa* e o *Condições da Economia* também ficaram abaixo da margem dos 50 pontos em todos os agregados, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários. No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, com destaque para Sergipe que apresentou melhor resultado (60,1 pontos) no mês em análise. O indicador de *Expectativas da Economia Brasileira* ficou acima da média em todos os agregados e foi maior para Sergipe (53,9 pontos). O indicador *Expectativas da Empresa*, ficou com resultados acima dos 50 pontos em todos os agregados e também foi maior para Sergipe, somando 63 pontos no mês em análise. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,
Agosto/2018 x Julho/2018

| Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa* | Agosto/2018 | | | Julho/2018 | | |
|--|-------------|---------|---------------|-------------|---------|---------------|
| | Total | Porte | | Total | Porte | |
| | | Pequeno | Médio+ Grande | | Pequeno | Médio+ Grande |
| ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial | 55,3 | 57,4 | 54,9 | 50,3 | 51,6 | 50,0 |
| Indicador de Condições | 45,9 | 47,6 | 45,5 | 41,5 | 43,2 | 41,2 |
| Condições da Economia | 41,6 | 41,3 | 41,7 | 38,4 | 39,1 | 38,2 |
| Condições do seu Estado | 41,0 | 37,5 | 41,7 | 38,1 | 37,5 | 38,2 |
| Condições da Empresa | 48,3 | 52,5 | 47,4 | 43,2 | 45,0 | 42,8 |
| Indicador de Expectativas | 60,1 | 62,3 | 59,6 | 54,6 | 55,7 | 54,4 |
| Expectativas da Economia brasileira | 53,9 | 51,3 | 54,5 | 50,0 | 50,0 | 50,0 |
| Expectativas do Estado | 54,6 | 48,7 | 55,8 | 49,4 | 46,7 | 50,0 |
| Expectativas da Empresa | 63,0 | 66,7 | 62,2 | 56,9 | 58,3 | 56,6 |

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Agosto/2018


*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 60 empresas, sendo 21 pequenas e 39 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 11 empresas, sendo 4 pequenas e 7 médias e grandes. Período de coleta: de 1 a 13 de agosto de 2018.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br